

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de CoimbraDIRECTOR E EDITOR
Dr. Alberto Teixeira ForteRedacção e administração—Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

Na base de todo o Planeamento é preciso um ideal

Houve já quem dissesse que na base de todo o saber político deveria estar um planeamento, como se na maior parte das vezes todo o saber político não surgisse com uma espontaneidade muito pouco oratória, para não dizer dolorosamente teórica. Claro que certíssimo é, nos tempos que nesta passam, que toda a política tenha que ter como fundamento um planeamento a curto médio ou longo prazo, como se de um financiamento se tratasse; certo que também não se encontra muito longe, para que não seja possível traçar

um paralelo, o financiamento calculado do planeamento político; um aplica capitais materiais, outro pode aplicá-los espirituais, mas isso é ir longe demais naquilo a que nos propuzemos porque a verdade é que assim o cremos firmemente — deverá haver sempre na base de todo o planeamento um ideal.

Nunca foi difícil descobrir um ideal na pessoa humana quando ela age dentro da sociedade — só que o ideal pode ser egoísta ou altruísta, e muitas vezes os dois se confundem, não poderão confundir-se, porém, quando de planeamento se trata, porque este pressupõe, desde logo, uma missão e extensão. Sim, porque o planeamento não serve para o momento, nem pra o que já está feito, conta é com o que há para fazer, e a isso se chama missão, mandato, como quiserem.

Entendamos, portanto, que o planeamento se dirige para o futuro e tem uma missão, se essa missão se dirige para o bem comum dos homens, é uma missão altruísta, é, numa palavra, um ideal. Se for uma missão egoísta — em proveito de um só homem ou de um só grupo — a palavra ideal já não serve porque seria deturpada no sentido comum de que foi eivada.

Assim um planeamento para que tenha junto âmbito social — e esse âmbito hoje quase tudo abarca — terá que ter um ideal puramente social, deverá ser, ou transformar-se, num plano de ajuda, de auxílio, de cooperação, ou de colaboração, em que todos se englobem para o bem de todos. Isto é ser altruísta e egoísta ao mesmo tempo, porque dar-se para o bem de todos é simultaneamente colher, participar, desse bem de todos o seu quinhão: — e eis aí o ideal.

Além de que um planeamento, seja de que espécie for — nem que se trate materialmente de um plano puro e simples de construções, onde conta o betão, o tijolo, o ferro e a mão de obra, fica muito melhor informado se for imbuído de um ideal — e em quase todos os casos de um ideal social, porque ao fim e ao cabo, em todo o planeamento que nós conheçamos — e então se for o da saúde muito mais avulta esse facto — encontramos sempre e sempre — e bom que assim seja, nem pode deixar de ser, o módulo homem na sua, esperamos que junta dimensão.

Falamos na justa dimensão do módulo homem e logo nos ocorre que esse é que é um dos grandes peblemas da era nossa, ou nova, como lhe aprouver chamar, se alguns jovens quiserem pôr alguns mais velhos de parte. Pois bem, no dimensionamento do homem é que reside o problema do planeamento com ideal. Ora bem, o homem pode ser sub ou super estimado, ou mesmo ter a sorte de ser objecto de uma estimativa justa que o faça merecedor de um verdadeiro ideal, isto é, que o torne beneficiário do tal ideal, ou missão altruísta, do planeamento.

João Correia Pais

António Agria

De passagem por esta vila, para as termas de Monfortinho, tive-mos o prazer de cumprimentar, no dia 11 do corrente, o sr. António da Costa Nunes Agria, nosso conterrâneo e funcionário superior da Carris de Lisboa.

Acompanhavam-no sua Esposa e sogros.

ACTIVIDADE MUNICIPAL

No acto de posse do novo Governador Civil de Viana do Castelo, o Ministro do Interior, Dr. Gonçalves Rapazote, referiu-se largamente ao que deve ser a actividade municipal para que as Câmaras Municipais se tornem elementos vivos de valorização local e contribuam para a valorização de todo o território nacional.

Com este objectivo não devem circunscrever-se à acção dos seus corpos eleitos ou aos funcionários dos seus quadros, mas interessar toda a população na vida da terra, convidando os homens bons da região a reunir-se sob o tecto municipal para estudarem os problemas cuja solução se impõe e lhe darem a sua valiosa colaboração.

Para se conseguir este concurso prestimoso há os órgãos consultivos do município cuja acção se torna necessário desenvolver. Entre esses órgãos consultivos devemos notar as comissões municipais de higiene, a de arte e arqueologia, a venatória, a do turismo e ainda as que, permanentes ou transitórias, as câmaras municipais deliberem criar para estudo de problemas diversos.

Há, portanto, no Código Administrativo uma posição que reclama a presença das várias pessoas de reconhecida competência para se pronunciarem sobre questões que valorizam a vida concelhia. Importa, portanto, chamá-los interessá-los nestes estudos e dinamizar a vida morta e estagnante de muitas destas circunscrições administrativas.

É nesta colaboração que reside a esperança do programado desenvolvimento regional que o Governo orienta mas que depende em

grande parte da multiplicação das iniciativas, na congregação das vontades e na vigorosa determinação de estudar, de programar e de realizar, quer no sector público quer no sector privado.

Os organismos intermédios acima citados podem e devem ser os elementos precisos de uma útil e benéfica actuação da vida municipal, contribuindo para o progresso local e para o bem-estar da sua população. A diversidade dos problemas evoca a competência formal dos munícipes convidados para constituírem essas comissões e colaborarem prestimosamente com as Câmaras Municipais.

J. Estêvão Pinto

Ajudante do Cartório Notarial

No dia 1 do corrente, tomou posse do cargo de Ajudante do Cartório Notarial desta vila, para que fora nomeado, o nosso prezado conterrâneo e Amigo sr Carlos Augusto da Conceição Santos.

A este nosso Amigo, que já há anos vinha desempenhando com muito brilho idênticas funções no Cartório Notarial da Golegã, apresentamos sinceras felicitações, ao mesmo tempo que lhe desejamos as maiores felicidades no desempenho do cargo, de que agora tomou posse.

Encerramento do Curso OLIVA

No dia 3 do corrente teve lugar o encerramento do curso de costura e bordados, que a conceituada firma Oliva levou a efeito nesta vila.

Para o efeito deslocou-se a esta localidade o Inspector da Oliva sr. Nelson Moreira bem como o assistente comercial sr. Arnaldo Lopes.

Seriam 14 horas daquele dia quando, na Casa do Povo foi aberta a exposição dos numerosos e bem executados trabalhos, exposição que foi visitada por inúmeras pessoas que muito admiraram a perfeição e a beleza daqueles trabalhos.

Seguidamente teve lugar uma sessão, na qual se procedeu à entrega dos diplomas às 42 alunas que frequentaram o curso. À dita sessão presidiu o Rev.º Padre José Escaroupa, da freguesia de Arega e era ladeado pelos srs. Inspector Nelson Moreira, Arnaldo Lopes,

Assistente Comercial, José Rosa Arinto, Presidente da Direcção da Casa do Povo, Fernando Lourenço, activo Agente da Oliva, nesta localidade, Comandante do Posto da G. N. R., Presidente da Comissão Municipal do Turismo e pela Ex.ª Professora Sr.ª D. Maria Helena Eiras.

Naquela sessão usaram da palavra o Sr. Inspector Moreira, seguidamente o Agente Sr. Fernando Lourenço e bem assim a Professora do ensino primário Sr.ª D. Maria Ascensão Tadeu Costa, que fez o elogio da Professora D. Maria Helena Eiras, ao mesmo tempo que lhe agradeceu, em nome das alunas a dedicação que durante todo o curso patenteou.

Finalmente encerrou a sessão o Rev.º Padre Escaroupa.

Após a sessão, as alunas ofereceram a todos os presentes um fino copo-de-água que teve lugar na sala onde funcionou o curso.

Vindo da Guiné

Afim de passar férias com seus pais veio da nossa província da Guiné, onde tem estado em missão de soberania, o nosso prezado conterrâneo sr. Álvaro Henriques da Conceição, furriel Miliciano, ao qual desejamos umas férias felizes.

Para o Ultramar

Depois de terem passado as suas férias entre nós regressaram ao Ultramar em cumprimento de serviço militar, os nossos conterrâneos e furriéis milicianos srs. José Godinho de Jesus e José da Conceição Barreto Napoleão. Aos quais desejamos as maiores felicidades e um breve regresso à Metrópole.

Tenente Manuel Rosa

Como o tem feito já desde há anos a esta parte, também no corrente verão se encontra entre nós, a passar alguns dias de repouso, o simpático casal, Sr. Tenente Manuel Simões Rosa e Esposa, Sr.ª D. Rita, residentes em Setúbal, ele nosso conterrâneo, assinante e amigo de «A Regeneração».

Fazemos votos para que ambos tenham umas férias bem recuperadoras da sua saúde.

Dr. Luís Frias

Depois de ter gozado, na praia da Figueira da Foz as suas merecidas férias, juntamente com sua Ex.ª Esposa e filhinhas, regressou, hoje, a esta vila o nosso ilustre Amigo e Distinto Clínico, sr. Doutor Luís Frias Fernandes.

DE LEIRIA

(Continuado da pág. 4)

serviços dos seguintes serviços do Hospital Regional de Leiria: 1 Director de serviço de radiologia, 1 assistente do serviço de medicina, 1 assistente do serviço de obstetrícia, 1 assistente do serviço de análises clínicas e 1 assistente do serviço anestesiologia.

As respectivas condições serão publicadas no Diário do Governo.

Continua constante a divulgação etnográfica da região «Rota do Sol» através do grupo de Folclore «Rancho da região de Leiria».

Na sua acção meritória e altamente divulgadora, o Rancho da Região de Leiria, pertença da Comissão Regional de Turismo, após a sua digressão pela Ilha da Madeira, onde obteve assinalado êxito, tem tomado parte em diversas festividades, enchendo de alegria e de ritmo de beleza, os ambientes onde tem actuado, como sejam: Festival de Folclore no Coliseu da Figueira da Foz, a Feira de S. Bernardo em Alcofaça, as grandes festas da Vila

AOS CAÇADORES

Devido às anormais condições climáticas que caracterizaram o corrente ano e que muito influíram na criação das perdizes, foi superiormente fixado o dia 1 de Novembro para o início da caça à perdiz, que nos anos anteriores começava no dia 15 de Outubro.

da Batalha, exibindo-se também no Hotel Euro-Sol de Leiria durante o jantar em torno da piscina para os congressistas internacionais de Direito Comparado que têm estado no nosso País. No próximo dia 29 (domingo), exhibir-se-á em Ourém para as festividades do Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Visitação.

Exposição de Fotografias na Galeria de Arte do Turismo de Leiria.

No próximo dia 3 (sexta-feira), na Galeria de Arte do Turismo de Leiria, abrirá ao público a partir das 15 horas, uma exposição de fotografias, sobre motivos Angolanos, do artista fotógrafo, António Saraiva Sequeira, que é natural da Vila da Batalha, e radicado em Angola há cerca de 20 anos.

Festividades da Região de Leiria.

Nos próximos dias 29 e 30 terão lugar em Ourém, em Vila Nova de Ourém-burgo antigo com paisagens de beleza surpreendente, com o seu histórico castelo palaciano, as festas do Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora da Visitação.

Do programa fazem parte um aturado serviço religioso com missa solene, sermão e procissão (dia 29 domingo), Concentração de círios, arraial e concerto pela filarmónica Ouriense, como assim exibição do Rancho da Região de Leiria. No dia 29 haverá concentração de crianças com

almoço após a comunhão solene — almoço que terá a contribuição da Fundação da Casa de Bragança. À noite continuação do arraial com actuação «Os Árticos».

Nos Dias 19 e 20 de Setembro terão lugar as grandes fetas em honra do Senhor Jesus dos Milagres com vários actos religiosos, com típica procissão em que tomam parte círios e numerosos andores, músicas e bandeiras. Haverá um vistoso e movimentado arraial com cocurtos dados pela Banda do Internato Distrital de Aveiro e pelas filarmónicas de Marrazes e Chãs. Pelas 22 horas do dia 19 será erguido ao céu um grandioso fogo de artifício.

Leiria e o seu Polo Fabril

A região de Leiria, apesar de ser um centro agrícola por essência, cedo se começou a inquietar com o importante problema das técnicas industriais. Presentemente Leiria constitui um Polo Industrial de grande relevo, com fixação de antigas indústrias como, sejam as de cerâmicas, vidros-madeiras, cimentos e outras provenientes da sua actividade agrícola, tais como vinhos, azeites, frutas, cereais, farinhas, etc..

Modernamente vieram juntar-se ao Centro Industrial novas fábricas de laboração de produtos modernos, nomeadamente da indústria plástica, com instalações específicas para materiais de construção, arquitectura, embalagem e para todos os fins domésticos, e cuja importância em matérias plásticas já levou a designar-se a «cidade de Lis» como a «cidade do plástico». Também a importante indústria de pré-esforçados se tem vindo a desenvolver na região como assima de géneros alimentícios, como a grande fábrica de bolachas, e de rações para gados, recentemente inaugurada na estrada Leiria-Marinheiros.

Os poderes político-administrativos estão cada vez mais empenhados no aumento da cidade fabril da região centro de Leiria e para isso conta-se com a Comissão do Planeamento da Região Centro de modo que através da garantia de mão de obra, terrenos transportes, etc., muitas novas indústrias venham a ser criadas região. Dentro deste rumo, anuncia-se já a criação de uma grande fábrica de vidro cristal, no lugar dos Pousos, na antiga charneca do Bailadouro, a 5 Km desta cidade, empreendimento levado a efeito em colaboração com a indústria alemã, ficando uma das melhores fábricas da Europa do género e na especialidade. Também se prevê que a indústria em virtude das afinidades culturais existente entre Leiria e a cidade de Tokushima, venha a escolher aqui terreno para a instalação de montagem de automóveis e fabrico de outros produtos não existentes em Portugal.

Dada a situação privilegiada que a região de Leiria usufrui como região centro e litorânea e ainda a sua especialização de mão de obra, com muita prática e alto nível conseguido pelos emigrantes, as suas condições climáticas, seus mercados fartos, centros de saúde bem apetrechados e rede de comunicações para todos os pontos do país, é de crer que Leiria venha a atingir uma posição cimeira dentro do Fabrico Nacional.

Por mares e terras por mim nunca dantes viajados

(Continuação)

A pouca distância da pérgola, no sentido nordeste, situa-se a sede do que penso ser uma estação silvícola do Estado. O edifício da sede é de linhas modernas e, pelas dimensões, deve satisfazer, plenamente, à sua finalidade funcional. Envolve-o um parque — jardim bem conservado com árvores ornamentais de bonito efeito e canteiros relvados e matizados de flores. Mas a nota que mais apreciei foi a da conservação, documento comprovativo de que os jardineiros cumprem com os seus deveres profissionais, zelosamente, sob a direcção atenta dos seus chefes. É, assim, que eu compreendo a prestação de serviços e se pode justificar a existência dos mesmos.

E, para que tudo fosse mais belo ainda, no fecho da abóbada da nave da catedral imensa que era o Céu e a Terra, o candelabro resplandecente do Sol aspergia sobre as pessoas e as coisas, embebecidas, a sua luz aurifulgente.

Os nossos anfitriões primaram na apresentação da ementa que, além de abundante, era deliciosa; galinha tostada com batatas fritas, salada de tomates e alface, presunto, chouriço, queijo, nozes, e não sei que mais. E, como todos estavam de paladar afinado no esmeril do apetite, os estragos foram consideráveis de que nos penitenciamos, com a mão esquerda sobre o coração e a direita batendo, no ventre satisfeito e gloriioso, palmadas suaves cadenciadas ao compasso de: minha culpa, minha grande culpa e minha máxima culpa. E que dizer, agora, dos líquidos necessários para regar tão farta cultura? De Lourenço Marques para Vila Luísa, a forgoneta de um dos nossos anfitriões transportou um bidão cheio de garrafas de refrigerantes variados, águas minerais cerveja, garrafas de vinho e água simples, submersos em pedras de gelo. Mas, como o calor era intenso, este fornecimento não chegou e teve de ser reforçado

com aquisições feitas num dos bares da localidade. À sobremesa, foram servidos talhadas de ananás.

Fartos que nem abades, em conventos ricos, alguns dos convidados resolveram ir visitar, a 500 metros de distância, o campo onde se travou o combate de Marracuene em que o major Caldas Xavier, os seus oficiais, sargentos, cabos e soldados se cobriram de glória, derrotando as forças do terrível Gungunhana a quem a nossa amiga e leal aliada — Inglaterra —, tinha, com hipocrisia sem nome, oferecido armas modernas para substituir as azagaias. No campo sagrado de Marraquene, a nossa vitória foi dupla: vencemos o exército de Gungunhana e a Inglaterra que acalentava no peito o perverso desejo de se apoderar da cidade e maravilhosa baía de Lourenço Marques. Para a Inglaterra, os tratados são pedaços de papel inúteis que ela lança no caixote do lixo se os seus interesses não os da honra) mas os mercantis, lhe impuserem essa acção repugnante. Pelo menos connosco é assim que tem procedido: o Ultimato de 1890, o caso de Goa, o seu procedimento indigno na O. N. U. o Bloqueio económico contra a Rodésia em que os nossos interesses têm sido gravemente atingidos, etc.

Agora, a nossa vingança: D. Pedro II envolveu Portugal na Guerra de Sucessão de Espanha para alinhar com a Inglaterra que defendia os direitos do Arquiduque Carlos de Áustria; sófremos três invasões francesas por Portugal se ter recusado a fechar os seus portos aos navios ingleses como decretara Napoleão, no Bloqueio Continental; cedemos, durante a guerra da Inglaterra contra o Transval, autorização para que tropas inglesas, desembarcassem em Lourenço Marques e, atravessando o nosso territorial, pudessem ir atacar os exércitos de Kruger de quem não tínhamos, suponho, quaisquer razões de queixa mas apenas para cumprir

(Continua)

Máquinas de Tricotar BUSCH

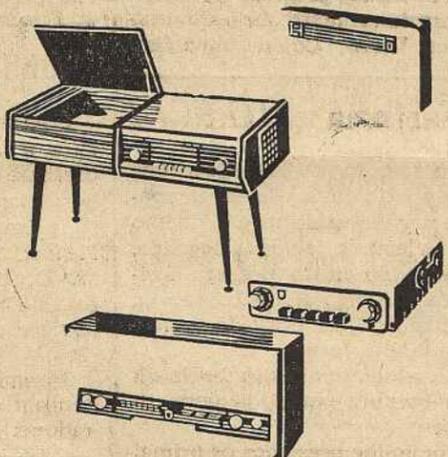
inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem impar de Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA, DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços fora de toda a concorrência

Máquinas de Costura OLIVA super-automáticas que fazem milhares de pontos e «ajour» Causam inveja ao seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 784

Campelo — Fontão Fundeiro

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42120



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Stand de Automóveis e Camions

— em —
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
— de —

Barreiros (Irmãos), L.da

Vendedores autorizados dos carros VOLKSWAGEN e camiões BARREIROS e DODGE, bem como da famosa marca de Scooters VESPA

Automóveis usados de todas as marcas com garantia

Oficina de reparações em automóveis
Compra, venda e troca de automóveis

Automóveis de Aluguer

Telefone 42184

Apartado 12

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

DE CASTANHEIRA DE PÊRA

(Continuado da pág. 4)

lheira que os morteiros e foguetes proporcionam.

Novo ano lectivo

Continuam abertas as matrículas para o ano lectivo de 1971-1972, na Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortês e Externato de S. Domingos verificando-se até agora, um quebra de candidatos de notas!

Posto de gasolina da SACOR

Foi instalado na Praça Visconde de Castanheira de Pêra um posto de venda de produtos Sacor que veio dar ao local um aspecto inteiramente novo para a terra, dada a feliz maneira da sua construção, e cuja inauguração deve realizar-se dentro de dias.

Ilídio José Coelho

Acometido de doença súbita, deu entrada numa Casa de Saúde de Coimbra o Senhor Ilídio José Coelho, categorizado Director de «O Castanheirense» cujo pronto restabelecimento desejamos.

Casa da Criança Rainha D. Leonor

Após o período de férias vai reabrir a Casa da Criança Rainha D. Leonor cuja acção social tem sido no nosso meio digna de registo.

A Direcção continua a cargo de Religiosas da Comunidade de S. Vicente de Paulo, irmãs carinhosas para as criancinhas.

Jardim da Casa da Criança

Últimamente entregue aos cuidados da Câmara Municipal, carece de muito carinho para que possa vir a manter-se como já esteve, quando ocupava o lugar que o povo lhe concedia de um dos mais lindos de Portugal.

Campo de Aviação

Na Serra da Lousã, para os lados de Santo António da Neve, neste concelho e mesmo pertinho do Posto de Rádio Clube Português anda a construir-se um Campo de Aviação que julgamos ser privativo dos Serviços Florestais. De qualquer maneira é um melhoramento que julgamos digno de assinalar.

Externato de São Domingos

Continuam as obras de acabamento do edifício onde está instalado o Externato de S. Domingos e para onde, certamente, irá também funcionar a Escola Preparatória Dr. Ulisses Cortês, se os acabamentos se processarem antes do início do próximo ano lectivo.

Piscina

Cada vez mais se vai notando a falta de uma piscina que apesar de necessidade instante ainda se não viu quem tomasse uma acção directa para a sua efectivação.

Pavilhão Gimnodesportivo

Da mesma maneira é uma necessidade premente para a prática de desportos por parte da juventude local. Terreno há, mas iniciativa oficial para a sua construção, é que falta.



SALÃO

PAIVA

CABELEIREIRO

Participa a todas as clientes que se encontra ao dispor uma nova cabeleireira diplomada vinda de Lisboa onde trabalhou num dos melhores Salões da Capital.

Informa ainda que o Salão se encontra aberto todos os dias úteis da semana

Desde já agradece a estima que hajam por bem dispensar -lhe

Em frente ao Hotel Terrabela — Telf. 42137

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático

Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados
Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos,
Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DO ULTRAMAR

XI CONFERENCIA ANUAL DA I. A. F. M. M.

A convite da Direcção-Geral de Economia do Ministério do Ultramar a Internacional Association of Fish Meal Manufacturers (I. A. F. M. M.) realizou-se a sua 11.ª Conferência Anual no Estoril, de 6 a 10 do corrente.

Aquela Associação, formada em 1959, promove regularmente,

da Conferência, como observadores, a Austrália, Eire, Japão, México, e Espanha.

A I. A. F. M. M. tem como principal objectivo a elaboração de informações de carácter económico, estatístico e condições gerais do mercado, para distribuição aos Países membros, bem como o estudo, por intermédio do seu Comité Científico, de métodos de melhoria de técnicas

Países membros, ao mesmo tempo que prepara o projecto de um Código prático para a produção da Farinha de Peixe.

A I. A. F. M. M. desde 1969 que constitui, oficialmente, um Organismo consultivo especializado da FAO, organização com a qual vinha já colaborando desde 1960 e que se tem feito sempre representar nas Conferências e Reuniões da Associação.

Igualmente estreita tem sido a colaboração da I. A. F. M. M. com outras organizações Internacionais nomeadamente com o Banco Mundial, que enviará delegados à Conferência de Lisboa, com a FEO (Fish Meal Exporters Organization) que está sempre representada em todas as Conferências e Reuniões e com diversos Institutos de Pesquisas relacionadas com a alimentação.

Durante a Conferência que teve lugar no Estoril, realizaram-se as reuniões diárias, de manhã e à tarde, em diversas salas de Hotel Estoril Sol, no decorrer das quais se discutiram, em sessões plenárias ou de Comités especializados, grande número de assuntos relacionados com a actividade de I. A. F. M. M. com especial relevância para os que respeitam ao aproveitamento das farinhas de peixe na alimentação dos animais e do incremento dos concentrados de proteínas de peixe na alimentação humana.

A Delegação Portuguesa à Conferência, que foi presidida pelo Director do Instituto das Indústrias de Pesca de Angola, Comandante Luís Gonzaga Clemente, dos Reis incluiu representantes de diversos departamentos oficiais. A actividade privada ligada à produção da farinha de peixe esteve igualmente representada.

A sessão de abertura foi presidida pelo Subsecretário de Estado Fomento Ultramarino.

António Luís

Em tratamento de águas, encontra-se nas termas de Monte Real, acompanhado de sua Ex.ma Esposa, o nosso prezado assinante e Amigo, sr. António Luís, abastado proprietário, desta vila.

e controle de qualidade, por forma a garantir a produção de boas farinhas de peixe, alimento de alto valor para os animais, especialmente de capoeira e porcos.

Considerando que os produtores de farinha de peixe manipulam cerca de 40 % das capturas de todo o Mundo, a I. A. F. M. M., em estreita colaboração com a FAO, vem estudando, também, os processos mais indicados para se conseguir, de forma racional e equilibrada, o máximo aproveitamento da riqueza piscatória dos



No Ministério do Ultramar, realizou-se a reunião anual do Gabinete de Estudos da Direcção-Geral de Educação daquele departamento governamental, a cuja sessão de encerramento presidiu o titular da pasta, Sr. Prof. Doutor Silva Cunha, e no decorrer da qual foram lidas as conclusões da reunião que se estendeu por cerca de oito dias. Nas sessões de trabalhos, que foram presididas pelo Subsecretário da Administração Ultramarina, Sr. Comandante Sacramento Monteiro, estudou-se, entre outros assuntos, a aplicação, no Ultramar, da reforma do ensino. Esta reunião, em que participaram representantes de todas as Províncias Ultramarinas e do Ministério da Educação, revestiu-se de expressão e importância assinaladas, porquanto, no conjunto das tarefas em que estamos empenhados nos territórios de além-mar, avultam, com o relevo e o significado que lhes empresta a sua ampla gama de possibilidades, as que se prendem com os assuntos de educação.

Conferências e Reuniões em diversos Países, durante as quais produtores e cientistas ligados à indústria da farinha de peixe discutem, conjuntamente, assuntos de interesse mútuo.

Além dos 17 Países membros da Associação:

Bélgica, Bermudas, Canadá, Chile, Dinamarca, França, Alemanha, Holanda, Islândia, Marrocos, Noruega, Perú, Portugal, África do Sul, Suécia, Inglaterra e Estados Unidos, foram convidados a participar nos trabalhos

DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Cinema da FNAT

Como todos os meses vem sucedendo, realizou-se mais uma sessão de Cinema para trabalhadores, promovida pelo CAT de Lanifícios, com a colaboração da FNAT.

Para estes espectáculos e outros de Teatro e Cultura, cada vez se torna mais necessária a pronta construção da sede do Sindicato, assunto que por este anda a ser tratado mas que, por motivos alheios à sua vontade tem sido protelado, o que é de lamentar.

Festa da Vila

Desde há longos anos que não sucedia o que este ano aconteceu! Vem de longa data a comemoração festiva da Festa do Santíssimo, considerada a Festa da Vila, a qual

tinha uma parte profana e outra, em especial, a religiosa. Em tempo na véspera da festa, portanto na noite de sábado para domingo havia o arraial nocturno onde o povo em plena liberdade se divertia a seu belo prazer, sempre dentro da mesma compostura e com alegria e animação, esse arraial, continuava no domingo. À noite, depois da festividade religiosa e terminava na noite de segunda feira, já dia de trabalho, Veio depois uma determinação que proibiu o arraial de sábado e não sabemos nem pretendemos saber, os motivos. As festas que eram feitas com a prata da casa passaram depois a ter na noite de domingo, um Rancho qualquer e na de segunda feira, um Conjunto.

Essas novas distrações, passaram a absorver uma elevada verba

e os peditórios mal passaram a chegar para tais encargos. E, todavia, aquela alegria sã do povo, limitou-se a uma assistência a tais motivos, os mordomos foram escasseando e o resultado verificou-se agora com a festa do Santíssimo que ficou inteiramente reduzida à festa religiosa, embora não tivessem deixado de se ouvir nos 3 dias antes, a costumada barulheira.

(Continua na pág. 2)

MANUEL AGRIA

Acompanhado de sua Esposa e de seu netinho, encontra-se nesta vila o nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Manuel da Costa Nunes Agria, ao qual desejamos, bem como a sua Esposa e netinho umas férias reconfortantes.

DE LEIRIA

Leiria conta possuir em breve dois novos edifícios para Estabelecimentos de Ensino

Leiria possui hoje estabelecimentos de Ensino que englobam cerca de 4.500 estudantes e cujo número vai progredindo duma maneira notória. Devido a um conjunto de facilidades, divulgação da necessidade de cada vez mais o homem constituir um centro de verdadeira cultura, ambição em face dum desenvolvimento constante do meio social, e espírito de ânsia de conhecimentos em contacto de fontes de cultura permanentes — Leiria orgulha-se de constituir na Província do País um núcleo importantíssimo no capítulo da educação.

Além do Liceu Nacional, que funciona em dois turnos, e da Escola Industrial e Comercial de Leiria com Cursos especializados, e cursos diurnos e noturno, Leiria possui uma Escola do Magistério Primário, um Curso de ciclo Preparatório, um Seminário Maior, Cursos de Preparação Franciscana no Convento da Portela, a nível do 7.º ano dos Liceus e Colégios Modelares como o da Cruz da Arca das Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição, de Nossa Senhora de Fátima e dos Irmãos Maristas. Todavia, Leiria anseia por um Instituto Politécnico, sobretudo com a especialidade técnica de cerâmicas, vidros, plásticos e de agricultura industrial. Para já, espera-se que Leiria venha a ser dotada de edifícios novos, tanto para o Curso do Magistério Primário, que funciona em precárias instalações no antigo Convento de Santo Estevão, e como assim do Curso Preparatório que tem funcionado em dois edifícios, o antigo Liceu de Rodrigues Lobo e no antigo Seminário, junto a Santo Estevão, separados por mais de 500 metros, tornando-se pouco prático, não só o provisório das instalações como também o funcionamento de professores, que tem que andar dum lado para outro para ministrar as suas lições.

Foi solicitado superiormente ao Ministério da Justiça uma facha de terreno da Prisão Escola — facha essa que margina a estrada de Lisboa-Porto, frente ao Edifício do Liceu Nacional — para nela serem instalados os novos edifícios desses dois estabeleci-

mentos de ensino que necessitam urgentemente de edificações condignas.

A facha em questão nada afecta as necessidades da Prisão Escola e virá assim resolver um problema dos mais importantes da cidade, visto que está em causa o problema da educação de seus filhos, e um problema que ficará muito lógico visto que esses dois estabelecimentos de ensino ficarão junto ao Liceu e, portanto, constituindo uma zona escolar que poderá revestir-se de condições próprias, modernas e que se completam no seu intercâmbio cultural.

Espera-se a todo o momento que a concessão dessa zona de terreno seja cedida para o fim em vista e é de crer que o facto seja uma realidade, visto que todas as informações superiormente fornecidas para a resolução do problema, foram concordadas nessa alienação pública.

Concurso para Directores e Assistentes de Serviços no Hospital dom Manuel de Aguiar em Leiria.

Pela Direcção Geral dos Hospitais vai ser aberto concurso para Directores e Assistentes de

(Continua na pág. 2)

Para a Alemanha

Depois de ter gozado as suas férias, no lugar de Cabeças, desta freguesia, de onde é natural, regressou ultimamente à Alemanha, onde vem exercendo a sua actividade, o Sr. Manuel Simões Arinto que teve a gentileza de vir à nossa redacção despedir-se e inscrever-se como assinante, o que muito agradecemos.

NA PRAIA

DR. HENRIQUE LACERDA

Com sua Ex.ma Esposa e filha Menina Paula, encontra-se na praia de Portimão, o sr. Doutor Henrique Lacerda, ilustre Advogado desta comarca.

D. IRENE GODINHO

Na praia da Figueira da Foz, com sua filhinha Menina Maria Luísa passa alguns dias de férias a sr.ª D. Irene Paiva Godinho Ferreira, extremosa Esposa do nosso prezado Amigo sr. Manuel Ferreira.

Ilídio Coelho

Em virtude de doença súbita, de que foi acometido teve de ser internado na Clínica de Santa Teresa, em Coimbra, onde ainda permanece, o nosso querido Amigo sr. Ilídio José Coelho, Ilustre Director do conhecido jornal regionalista «O Castanheirense».

Congratulamo-nos com as melhoras que aquele nosso Amigo tem sentido ultimamente e desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento, fazendo votos para que possa regressar dentro em breve ao seio da sua Família, na vila de Castanheira de Pera, onde ele também é activo e probo industrial e comerciante

De Avelar

No dia 3 do corrente, deflagrou violento incêndio no prédio, sito no Pontão, desta freguesia junto ao cruzamento das estradas Figueiró dos Vinhos-Pombal e Tomar Coimbra.

No referido prédio estava instalado o Café Ideal de que era proprietário o sr. Albino Martins Malho e nele residiam as sr.ªs Elvira Freire e Maria Isabel Freire.

Compareceram as Corporações de Bombeiros de Alvaizere, Figueiró dos Vinhos e Pombal, que não obstante os seus denodados esforços não conseguiram dominar as chamas, que destruíram o prédio na totalidade.

Os prejuízos, que só em parte se acham cobertos pelo Seguro, são calculados em cerca de mil contos.